

GP-RIM-2622/2025

Sorocaba, 14 de novembro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 3051/2025, de autoria desta Presidência e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 1087/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 3051/2025 – Vereador Pr. Luís Santos Pereira Filho

“REQUER informações sobre ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. Ampliação do número de agentes de combate a endemias, priorizando os bairros com maior incidência de casos notificados;

No mês de fevereiro de 2025, foram convocados 30 novos Agentes de Combate À Endemias (ACE), reforçando significativamente as ações de campo voltadas ao controle de vetores no município. A incorporação fortalece as atividades de vigilância, especialmente nos bairros com maior incidência de casos notificados, contribuindo para o aprimoramento das medidas preventivas e de controle vetores de arboviroses.

Ressaltamos que o setor realiza monitoramento contínuo do efetivo disponível e solicita a reposição de agentes sempre que necessário, a fim de garantir a continuidade e a eficiência das ações desenvolvidas no território municipal.

2. Realização de mutirões de limpeza nos finais de semana, em parceria com as Secretarias Municipais de Serviços Públicos e de Meio Ambiente, para remoção de entulhos, lixo acumulado e recipientes que possam servir de criadouros do mosquito;

As visitas de combate às arboviroses ocorrem de acordo com as diretrizes do Ministério da

Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo , portanto as áreas a serem trabalhadas, tanto para controle de criadouros quanto para nebulização, são as regiões com transmissão de vírus, ou seja, com casos positivos identificados. Conforme normas dos referidos órgãos, a Zoonoses prioriza o controle mecânico da eliminação dos criadouros dos mosquitos transmissores de arboviroses, interrompendo o ciclo no mosquito ainda na fase larvária. O controle mecânico consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do Aedes, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada realizadas pelos agentes e orientado para os munícipes e prioritariamente pelo próprio morador/proprietário. A Unidade de Vigilância em Zoonoses integra o Comitê Intersetorial Municipal de Combate às Arboviroses e conforme pactuado, aciona os setores, quando necessário.

Ademais, esta unidade realiza diariamente remoções de criadouros identificados pelas equipes de campos. Em 2025, até a presente data foram removidos 727.350kg de inservíveis que proporcionam condições favoráveis à proliferação de sinantrópicos.

3. Aplicação de inseticidas e larvicidas em pontos críticos, como terrenos baldios, córregos, áreas públicas abandonadas e locais de grande circulação de pessoas;

A nebulização que é uma técnica de controle e de aplicação para diminuir a infestação mosquitos adultos vetores de doenças, e só é realizada quando há caso de Dengue, Chikungunya ou Zika na região e após a realização das vistorias de controle de criadouros conforme determinação do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. O Aedes aegypti não deposita seus ovos em córregos, rios, riachos, lagos, ou seja, criadouros naturais, principalmente em água poluída e/ou com muita matéria orgânica. Nas vistorias domiciliares, os agentes utilizam larvicidas conforme as diretrizes e protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, seguindo parâmetros técnicos quanto à dosagem, modo de aplicação e segurança, assegurando a eficácia do tratamento.

4. Vistorias regulares em imóveis fechados e estabelecimentos comerciais desocupados, mediante autorização legal, com apoio da Vigilância Sanitária e, se necessário, da Guarda Civil Municipal;

A Unidade de Vigilância em Zoonoses possui fiscalização própria e aciona todos os mecanismos disponíveis presentes na Lei Municipal 8354/07 para realização de vistorias, responsabilização e aplicação das penalidades aos responsáveis pelos imóveis. A GCM é acionada e apoia, quando necessário, para a garantia da segurança dos agentes públicos.

5. Campanhas educativas permanentes, utilizando os meios de comunicação locais e redes sociais, para conscientização da população sobre a importância da prevenção e eliminação de criadouros.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses realiza ações de educação e mobilização social, por

meio de palestras com o intuito de instruir sobre formas de prevenção e controle do vetor e da doença em escolas, empresas, órgãos públicos, entre outros; realização de dias específicos de mobilização social para o combate ao *Aedes aegypti*; realização de ações em parceria com entidades sociais, igrejas, associação de bairros, entre outros. Além de ações de comunicação social, realização de entrevistas, emissão de boletins epidemiológicos com a divulgação dos dados epidêmicos. Em parceria com a SECOM, a Zoonoses realiza informativos comunicando ações e locais em que as equipes estão desenvolvendo as atividades.

A Zoonoses aplica capacitações dos funcionários da Área de Vigilância em Saúde e da Área de Assistência em Saúde para o aperfeiçoamento das ações de combate ao vetor, assistência aos pacientes, prevenção e controle das arboviroses, entre outras. Além de participar e instruir as Brigadas de Combate ao Vetor nos próprios municipais. Sendo assim, em 2025, juntamente com a Atenção Básica, a Zoonoses realizou o treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde para controle vetorial e monitoramento dos pacientes positivos. O referido treinamento aconteceu em cada uma das quinze Unidades Básicas de Saúde que são Unidades de Saúde da Família.

Atendimento de demandas geradas por denúncias de demanda espontânea da população.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel

Secretário da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel, Secretário Municipal**, em 14/11/2025, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1110634** e o código CRC **FA6D9105**.